André Pomponet

Petismo está "endireitando"?

André Pomponet - 03 de fevereiro de 2020 | 12h 39

O petê resolveu surfar na onda militar que fez tanto sucesso nas eleições de 2018. Em Salvador, a legenda pretende lançar uma major da Polícia Militar, Denice Santiago, como candidata à prefeitura, numa concertação dos cardeais da legenda. O arranjo, pelo jeito,ejetará quatro pré-candidaturas do partido. É o que noticia a imprensa soteropolitana. Por enquanto, nenhum dirigente do PT desmente as articulações. Além de não ser filiada à legenda, a militar não tem experiência político-partidária anterior.

Noutros tempos, a costura causaria espanto. Afinal, o festejado Partido dos Trabalhadores não tinha – até agora, ressalte-se – nenhum laço mais forte com os quarteis. Subitamente, o partido resolveu cogitar a policial, que ano retrasado chegou a ser sondada para ser candidata a vice-governadora na chapa de José Ronaldo de Carvalho (DEM), o ex-prefeito feirense.

O repertório militar nesta fase pré-eleitoral não se esgota aí. Afinal, faz tempo que o deputado federal Pastor Sargento Isidório figura como postulante ao Palácio Tomé de Souza. Aliás, em 2016, ele também foi candidato a prefeito, no amplo arco de aliados do petismo. Sem grandes concorrentes, o prefeito ACM Neto, candidato à reeleição, venceu sem dificuldade no primeiro turno.

A mística militar está presente também no terceiro nome consolidado da aliança petista. Ângelo Coronel (PSD), senador eleito em 2018, também anunciou que está no páreo. O ex-prefeito de Coração de Maria soma-se à trinca com a patente mais elevada – mesmo sendo civil – junto com a major e o sargento. Composição digna de causar inveja à turma do Planalto.

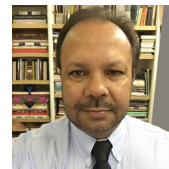
E Feira?

Na Feira de Santana o petismo não sacou nenhum militar da manga do paletó. Isso porque o deputado federal Zé Neto – que é advogado – é nome certo desde o primeirosemestre do ano passado. Isso, não necessariamente, vai impedir o partido de empregar estratégia similar por aqui. Nada impede que o candidato a vice-prefeito exiba alguma patente, por exemplo.

Também é possível que o candidato a vice saia de alguma igreja evangélica. Afinal, este é outro segmento cuja importância é crescente no cenário eleitoral. O próprio Lula, recém-saído da prisão, vem comentando que o PT precisa se reaproximar dos evangélicos. É uma sinalização de tentativas de parceria Brasil afora? Tudo indica que sim.

Resta saber o que pensa o eleitor tradicional do PT. A gente dos sindicatos, dos movimentos sociais, do meio acadêmico, vem perdendo espaço na legenda. Isso desde, pelo menos, a posse de Lula no primeiro mandato, no já distante ano de 2003.

CHARGE DA SEMANA

COLUNISTAS

César Oliveira

As tragédias dos alaga nossas cidades não são da natureza e sim hum

Nem MP, nem PMFS: La continua entregue aos

André Pomponet

Petismo está "endireit

Uma crônica de Aloísio sobre o cinema

Emanuela Sampaio

Denivaldo Santos : aniv uma longa história no j

Ana Virgínia celebra ma de uma vida intensa

César Oliveira- Crô

Desistências

Setembro não é longe d

AS MAIS LIDAS HOJE

1 Metade das empresas brasileiras tem d em preencher vagas, segundo pesquisa

2 Petismo está "endireitando"?

3 Uma crônica de Aloísio Resende sobre

No começo, prevaleceram os políticos tradicionais, de centro-direita; hoje, a legenda acena para militares e evangélicos.

Há quem apele, sempre, para o discurso da reinvenção. Ajustar-se à realidade é imperativo na política. Mas já há quem fareje que o PT está "endireitando" também...

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

Uma crônica de Aloísio Resende sobre o cinema

Surpresas climáticas do imprevisível verão de 2020

Preço de alimentos sobe e penaliza os mais pobres

INÍCIO O TRIBUNA ANUNCIE AQUI EDIÇÃO IMPRESSA VOCÊ NO TRIBUNA FALE CONOSCO

redacao@tribunafeirense.com.br

75 99151-1623
Av senhor dos passos, 407 - Sala 5, centro, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense
@tribunafeirense